



### CONHECIMENTO E DIVISÃO DA LEI NATURAL

O conhecimento da Lei Divina ou Natural faz parte do progresso espiritual do homem que ocorrerá após incontáveis reencarnações; em uma só existência é totalmente impossível tal conquista.

Por outro lado, não basta que apenas nos informemos a respeito da Lei Divina. É necessário que a compreendamos no seu verdadeiro sentido, para que possamos observá-la. “(...) Todos podem conhecê-la, mas nem todos a compreendem. Os homens de bem e os que se decidem a investigá-la são os que melhor a compreendem. Todos, entretanto, a compreenderão um dia, porquanto forçoso é que o progresso se efetue.”

“A justiça das diversas encarnações do homem é uma consequência deste princípio, pois que, em cada nova existência, sua inteligência se acha mais desenvolvida e ele compreende melhor o que é bem e o que é mal. (...)” (02)

“(...) A verdade (...), para que seja útil, precisa ser revelada de conformidade com o grau de entendimento de cada um de nós. Daí não ter sido posta (a verdade) sempre, ao alcance de todos, igualmente dosada. (...)”

Kardec, instruído pelas Vozes do Alto, diz-nos que em todas as épocas e em todos os quadrantes da Terra, sempre houve homens de bem (profetas) inspirados por Deus para auxiliarem a marcha evolutiva da Humanidade. (...)” (06)

Os “profetas, legisladores e sábios têm sido os maleáveis instrumentos de que se utilizou o Pai Amantíssimo, através dos tempos, a fim de que o homem, no ergástulo (\*) carnal, pudesse encontrar a rota segura para atingir o reino venturoso que o espera.

Dentre todos, porém, foi Jesus o protótipo da misericórdia divina, “o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo.(...)”

Modelo a ser seguido, ensinou pelo exemplo e pelo sacrifício, selando em testemunho supremo a excelência do seu messianato amoroso, através da doação da vida, incitando-nos a incorporar no dia-a-dia da existência a irrecusável lição do seu auto-ofertório santificante. (...)” (08)

Esses profetas, sábios e legisladores que Deus enviou (e envia) à Terra “(...) são Espíritos superiores, que encarnam com o fim de fazer progredir a Humanidade.” (03) São Espíritos missionários que podem até falir, na missão que abraçaram, por força da influência da matéria. “(...) Todavia, como eram, afinal, homens de gênio, mesmo entre os erros que ensinaram, grandes verdades muitas vezes se encontram.” (04) No entanto, vale a pena considerar que grandes missões são confiadas a Espíritos para os quais a possibilidade de falência é muito reduzida. São Espíritos que já possuem uma certa bagagem espiritual, que vivenciaram inúmeras experiências e que, ao se comprometerem com tal ou qual tarefa para ela se preparam conscienciosamente antes de mergulharem na existência corporal. “(...) Por isso,

para essas missões são sempre, escolhidos Espíritos já adiantados, que fizeram suas provas noutras existências, visto que, se não fossem superiores ao meio em que têm de atuar, nula lhes resultaria a ação.

Isto posto, haveis de concluir que o verdadeiro missionário de Deus tem de justificar, pela sua superioridade, pelas suas virtudes, pela grandeza, pelo resultado e pela influência moralizadora de suas obras, a missão de que se diz portador. Tirai também esta outra consequência: se, pelo seu caráter, pelas suas virtudes, pela sua inteligência, ele se mostra abaixo do papel com que se apresenta, ou da personagem sob cujo nome se coloca, mais não é do que um histrião (\*) de baixo estofa, que nem sequer sabe imitar o modelo que escolheu.

Outra consideração: os verdadeiros missionários de Deus ignoram-se a si mesmos, em sua maior parte; desempenham a missão a que foram chamados pela força do gênio que possuem, secundado pelo poder oculto que os inspira e dirige a seu mau grado, mas sem desígnio premeditado. Numa palavra: os verdadeiros profetas se revelam por seus atos, são adivinhados, ao passo que os falsos profetas se dão, eles próprios, como enviados de Deus. O primeiro é humilde e modesto; o segundo, orgulhoso e cheio de si, fala com altivez e, como todos os mendazes (\*), parece sempre temeroso de que não lhe dêem crédito.(...)” (01)

As leis morais, são uma subdivisão da Lei Divina ou Natural. “São de todos os tempos as leis morais da vida, estabelecidas pelo Supremo Pai.

Invioláveis, constituem o roteiro de felicidade pelo rumo evolutivo, impondo-se, paulatinamente, à inteligência humana achando-se estabelecidas nas bases da harmonia perfeita em que se equilibra a Criação: (...)” (07)

As leis morais, que a Codificação Kardequiana expressa, são as seguintes: “(...) leis de adoração, trabalho, reprodução, conservação, destruição, sociedade, progresso, igualdade, liberdade e, por fim, a de justiça, amor e caridade. (...)”

A última lei é a mais importante, por ser a que faculta ao homem adiantar-se mais na vida espiritual, visto que resume todas as outras.”(05)

## \* GLOSSÁRIO

ERGÁSTULO - Cárcere, prisão, masmorra.

HISTRIÃO - Bobo, saltimbanco. Palhaço, homem vil que se expõe em público de modo grosseiro e ridículo.

MENDAZES - Mentirosos, falsos.

\* \* \*

## FONTES DE CONSULTA

- 01 - “ KARDEC, Allan. Haverá falsos Cristos e falsos profetas. In:\_. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro. 112. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1996. Item 9, pág. 323.
- 02 - Da Lei Divina ou Natural. In:\_. O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 76. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995. Perg. 619 e comentário, pág. 306.
- 03 - Perg. 622, pág. 307.
- 04 - Perg. 623, pág. 307.
- 05 - Perg. 648, pág. 315.
- 06 - CALLIGARIS, Rodolfo. O conhecimento da Lei Natural. In:\_. As Leis Morais. 6. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1991. Págs. 14-15.
- 07 - FRANCO, Divaldo Pereira. Leis morais da vida. In:\_. Leis Morais da Vida. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 6. ed. Salvador, BA: LEAL, 1994. Pág. 09.
- 08 - Pág. 10.